



Informativo VIGISOLO

Destaques:

- O ambiente é um elemento fundamental para proteger a saúde das crianças;
- Artista plástica sofre envenenamento com metais pesados por manipular conchas;
- Pesquisadores removem metais pesados da água utilizando bactérias;
- A aplicação incorreta de fipronil é a principal suspeita para mortandade das abelhas no RS;
- 6º Congresso Internacional em Saúde acontecerá em maio;
- Agricultura familiar na alimentação escolar;
- Proibida pulverização aérea de agrotóxicos no Ceará;
- Instruções para preenchimento da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena;
- Intensificação sustentável ganha cada vez mais notoriedade;
- Primeiro doutorado profissional em agroecologia do país foi aprovado.

Boa leitura!!!



O AMBIENTE É UM ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA PROTEGER A SAÚDE DAS CRIANÇAS



A publicação da Organização Mundial da Saúde, “Não polua o meu futuro! O Impacto do Ambiente na Saúde das Crianças” realiza uma abordagem sobre o impacto do meio ambiente na saúde infantil.

O relatório aponta que 361 mil crianças menores de cinco anos perdem a vida por diarreia, devido à falta de acesso a água potável, saneamento e higiene. Também revela que, anualmente, 570 mil crianças na mesma faixa etária morrem por infecções respiratórias, como pneumonia, devido à poluição do ar e ao fumo passivo.

Por ano, outras 200 mil meninas e meninos morrem por conta de lesões fatais e acidentais que podem ser associadas ao meio ambiente, como intoxicações, quedas e afogamentos. O documento informa ainda que 200 mil falecimentos de crianças por malária poderiam ser evitados com ações ambientais, como a redução de criadouros de mosquitos ou o armazenamento adequado de água potável.

O documento destaca a importância de focar na prevenção primária através da redução dos riscos ambientais, melhorando a saúde das crianças.

Para ler o material completo, acesse o link:

<http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/49123>



Não polua o meu futuro!
O IMPACTO DO AMBIENTE NA SAÚDE DAS CRIANÇAS



ARTISTA PLÁSTICA SOFRE ENVENENAMENTO COM METAIS PESADOS POR MANIPULAR CONCHAS

Artista plástica canadense trabalhou na criação de uma escultura usando como material conchas de mexilhão azul. Durante os 15 anos da criação da obra, relata que sentia dores de cabeça, crises de vômito e fraqueza. Quando estava terminando a escultura, teve sintomas de demência severa, dores que a imobilizavam, problemas de fala, desorientação espacial e perda de memória.

A artista foi diagnosticada com envenenamento por metais pesados. Possuía no corpo níveis altos de arsênico e chumbo, devido às conchas dos mexilhões.

Por serem os mexilhões organismos filtradores, acabam atraindo e acumulando metais encontrados na água, podendo tornar-se alguns dos organismos mais contaminados que existem.

Acesse a reportagem completa no link:

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-46908197>

BBC Menu
NEWS | BRASIL
Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência | Tecnologia | Aprenda Inglês

A escultura com conchas de mexilhão que envenenaram pouco a pouco artista plástica com metais pesados

18 janeiro 2019

Facebook | WhatsApp | Twitter | Email | Compartilhar

A escultura Adão e a artista Gillian Gensen

PESQUISADORES REMOVEM METAIS PESADOS DA ÁGUA UTILIZANDO BACTÉRIAS



Baixas concentrações de metais nocivos à saúde e ao meio ambiente estão presentes na água que chega às torneiras. Estes compostos tóxicos são eliminados naturalmente pelo ambiente através do processo de autodepuração. Já as indústrias removem estes elementos na água adotando tratamentos químicos e físicos bastante caros.

Pesquisadores do Departamento de Biologia (DBI) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) em parceria com a universidade portuguesa do Algarve realizaram uma pesquisa com o objetivo de testar a biomassa de bactéria para remover compostos tóxicos de forma eficiente e com baixo custo.

A atração físico-química entre metais pesados e a parede celular das bactérias permitiu a limpeza da água contaminada, retirando 100% de chumbo, 50% de cádmio e 15% de zinco encontrado na água estudada.

Mesmo tratada, por questão de segurança, essa água não é indicada para consumo humano e nem para irrigação de atividades agrícolas. Principal sugestão de uso desta água é para irrigação de área de reflorestamento, sem contato direto com ser humano ou animais que entrarão na cadeia alimentar.

A reportagem completa pode ser acessada na íntegra nos links abaixo:

<https://youtu.be/qTR-DyDz9tE>

<https://ufla.br/noticias/pesquisa/12626-com-o-uso-de-bacterias-pesquisadores-do-dbi-removem-compostos-toxicos-de-aguas-contaminadas>

A APLICAÇÃO INCORRETA DE FIPRONIL É A PRINCIPAL SUSPEITA PARA MORTANDADE DAS ABELHAS NO RS

A aplicação incorreta de um inseticida nas lavouras de soja é a principal suspeita para a morte de 5 mil colmeias em municípios como Jaguari, Santiago e Mata, na Região Central, Santana do Livramento, na Fronteira, e Cruz Alta e Boa Vista do Cadeado, no Noroeste. Desde dezembro até agora ocorreu a mortandade de cerca de 400 milhões de abelhas no Rio Grande do Sul.



A suspeita é de que inseticidas com o princípio ativo fipronil estariam sendo aplicados na soja durante a floração – período em que o uso desses produtos é proibido por normativas conjuntas do Ministério da Agricultura e do Ibama, ocasionando a morte das abelhas. A explicação é que ao coletarem o néctar contaminado nas flores da soja, as abelhas infectam o restante da colmeia quando retornam. Especialista alerta que o uso do fipronil na fase de floração não é permitido, mas que é preciso investigar se a mortandade foi mesmo causada pelo inseticida.

Para acessar a reportagem completa acesse o link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/01/apicultores-buscam-respostas-para-mortandade-de-abelhas-no-rs-cjrb3d73z00ee01q9wskn5sa8.html>

6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE ACONTECERÁ EM MAIO



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE
CISaúde-2019

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Jornadas dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Mestrado em Atenção Integral à Saúde.

14 a 17 de maio de 2019
Campus Ijuí RS / Brasil

Inscrição de Temas Livres: **até 04 de março de 2019**

Incrições:
unijui.edu.br/eventos

O evento busca proporcionar espaços de discussão interdisciplinar e multidisciplinar sobre Vigilância em Saúde e aspectos relacionados à Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento, com vistas a ações que resultem em melhorias na assistência à saúde da população em nível mundial.

Data: 14 a 17 de maio de 2019

Local: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) em Ijuí

Mais informações em:

<https://www.unijui.edu.br/eventos/6-congresso-internacional-em-sade-578>

AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.

A lei determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas.

Esta política tem promovido uma importante transformação na alimentação escolar, ao permitir que alimentos saudáveis e com vínculo regional, produzidos diretamente pela agricultura familiar, possam ser consumidos diariamente pelos alunos da rede pública de todo o Brasil.



Fonte: Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009
Resolução CD/ FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013

PROIBIDA PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS NO CEARÁ



A pulverização aérea de agrotóxicos na agricultura está proibida no Ceará, podendo gerar multa de até 15 mil reais para o produtor que empregar a prática. A lei 16.820/19 (publicada no Diário Oficial do dia 08 de janeiro) proíbe a incorporação de mecanismos de controle vetorial por meio de dispersão por aeronave em todo o Estado do Ceará, inclusive para os casos de controle de doenças causadas por vírus.

A iniciativa que gerou a referida lei foi baseada em dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, que conclui que, mesmo com condições ideais, como calibração, temperatura e ventos, o método de pulverização retém apenas 32% dos agrotóxicos nas plantas. Os restantes 49% de agrotóxicos emitidos vão para o solo e 19% são dispersados para áreas fora da região de aplicação, podendo contaminar os recursos hídricos e trazendo problemas ao meio ambiente e à saúde da população.



Mais informações no link: <https://www.al.ce.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-assembly/noticias/item/79002-15012019proibicaoagrototoxic>

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA



A intoxicação Exógena é um dos agravos que compõem a lista nacional de doenças de notificação compulsória, e se constitui em um conjunto de efeitos nocivos representados por manifestações clínicas ou laboratoriais que revelam o desequilíbrio orgânico produzido pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico.

Em 2018 o Ministério da Saúde disponibilizou um documento que visa instruir os profissionais de saúde no preenchimento da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena. As informações contidas nas fichas são inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan. Os dados contribuem para o processo de investigação e subsidiam a análise dessas informações com a realização de um diagnóstico dinâmico na ocorrência de um evento na população, fornecendo informações da realidade epidemiológica para avaliação do risco aos quais as pessoas estão sujeitas.

As instruções são claras e contêm exemplos e definições de caráter específico para o entendimento dos dados solicitados durante o preenchimento da Ficha, a fim de sanar as dúvidas frequentes dos profissionais de saúde e auxiliar na tomada de decisão das autoridades sanitárias e no planejamento em saúde.

Link para acessar o documento completo:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/intoxicacao_exogena_sinan.pdf



INTENSIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL GANHA CADA VEZ MAIS NOTORIEDADE

RESEARCH

REVISTA SUMMARY

AGRICULTURE

Intensification for redesigned and sustainable agricultural systems

John Pridmore*

BACKGROUND: The mid-2000s brought agricultural intensification and the "Green Revolution" new crop varieties and farming benefits resulted with increased use of inputs (fertilizers, insecticides, pesticides, and machinery) led to sharp increases in food production from agricultural worldwide. For this period of agricultural intensification was accompanied by considerable losses in the environment. This impact can be assessed by degrading ecosystem goods and services. The decline for agriculture to produce more food without environmental harm, and to make more positive contributions to social and economic development, has been referred to as the need for more sustainable agriculture. Sustainable intensification (SI) comprises agricultural practices or systems in which production is maintained or increased while progressively toward substantial enhancement of environmental and

ADVANCED: Three nonlinear steps to transition toward sustainability have been proposed: knowledge, efficiency, resilience, and ecological. The efficiency of these systems and inputs, they are not sufficient for meeting the objectives of sustainable agriculture and beneficial environmental outcomes without change. Whereas efficiency and ecological results in additional and incremental yields compared to present practices, only knowledge the most transformative. Designing sustainable and resilient agricultural systems

CONCLUSIONS: It is now clear that SI is required to meet the needs of farmers and is being practiced on a growing area of farmland.

KEYWORDS: The SI is now clear that SI is required to meet the needs of farmers and is being practiced on a growing area of farmland.

KEYWORDS: Post management complexity of the food system requires attention for the SI to be better than. Ecological and economic outcomes will depend on the degree of complexity. Farmers will have to be able to deliver a range of ecosystem services, including food production but also water and soil conservation, soil carbon storage, nutrient recycling, and pest control. Cooperation or at least individual actions that collectively result in additive or synergistic benefits is essential for SI to have a transformative impact across landscapes. Farmers will have to be able to contribute to landscape in a flexible way as conditions change. Three examples of successful changes for SI to make has considered the other building blocks: ecological, social and institutional.

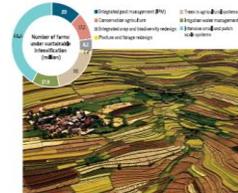
KEYWORDS: Post management complexity of the food system requires attention for the SI to be better than. Ecological and economic outcomes will depend on the degree of complexity. Farmers will have to be able to deliver a range of ecosystem services, including food production but also water and soil conservation, soil carbon storage, nutrient recycling, and pest control. Cooperation or at least individual actions that collectively result in additive or synergistic benefits is essential for SI to have a transformative impact across landscapes. Farmers will have to be able to contribute to landscape in a flexible way as conditions change. Three examples of successful changes for SI to make has considered the other building blocks: ecological, social and institutional.

KEYWORDS: Post management complexity of the food system requires attention for the SI to be better than. Ecological and economic outcomes will depend on the degree of complexity. Farmers will have to be able to deliver a range of ecosystem services, including food production but also water and soil conservation, soil carbon storage, nutrient recycling, and pest control. Cooperation or at least individual actions that collectively result in additive or synergistic benefits is essential for SI to have a transformative impact across landscapes. Farmers will have to be able to contribute to landscape in a flexible way as conditions change. Three examples of successful changes for SI to make has considered the other building blocks: ecological, social and institutional.

KEYWORDS: Post management complexity of the food system requires attention for the SI to be better than. Ecological and economic outcomes will depend on the degree of complexity. Farmers will have to be able to deliver a range of ecosystem services, including food production but also water and soil conservation, soil carbon storage, nutrient recycling, and pest control. Cooperation or at least individual actions that collectively result in additive or synergistic benefits is essential for SI to have a transformative impact across landscapes. Farmers will have to be able to contribute to landscape in a flexible way as conditions change. Three examples of successful changes for SI to make has considered the other building blocks: ecological, social and institutional.

KEYWORDS: Post management complexity of the food system requires attention for the SI to be better than. Ecological and economic outcomes will depend on the degree of complexity. Farmers will have to be able to deliver a range of ecosystem services, including food production but also water and soil conservation, soil carbon storage, nutrient recycling, and pest control. Cooperation or at least individual actions that collectively result in additive or synergistic benefits is essential for SI to have a transformative impact across landscapes. Farmers will have to be able to contribute to landscape in a flexible way as conditions change. Three examples of successful changes for SI to make has considered the other building blocks: ecological, social and institutional.

KEYWORDS: Post management complexity of the food system requires attention for the SI to be better than. Ecological and economic outcomes will depend on the degree of complexity. Farmers will have to be able to deliver a range of ecosystem services, including food production but also water and soil conservation, soil carbon storage, nutrient recycling, and pest control. Cooperation or at least individual actions that collectively result in additive or synergistic benefits is essential for SI to have a transformative impact across landscapes. Farmers will have to be able to contribute to landscape in a flexible way as conditions change. Three examples of successful changes for SI to make has considered the other building blocks: ecological, social and institutional.



SI is the landscape made to meet multiple demands. It requires engagement by the numbers of farmers to deliver both productivity improvements and benefits to ecosystem services. Landscape is a stretching effect of transformation and improvement.

SI is the landscape made to meet multiple demands. It requires engagement by the numbers of farmers to deliver both productivity improvements and benefits to ecosystem services. Landscape is a stretching effect of transformation and improvement.

A revista científica Science abordou na sua edição 362 de novembro de 2018 a Intensificação Sustentável. O objetivo deste conceito é produzir cada vez mais, sem aumentar a área de produção e, ao mesmo tempo, reduzir os impactos ambientais negativos e manter os processos e serviços ecossistêmicos.

O artigo traz os tipos de Intensificação Sustentável praticados no mundo e que este método já abrange cerca de 100 países. Estima ainda que 163 milhões de áreas produtoras utilizem a Intensificação Sustentável em pelo menos um empreendimento agrícola. Isso equivale a 29% de todas as fazendas do mundo e 9% das terras agrícolas.

O principal desafio deste novo conceito de produção é atender às demandas por produtos agropecuários de uma população estimada em 9 milhões de habitantes até 2050, com melhor qualidade de vida e de forma sustentável.

O documento completo está disponível em:

<http://science.sciencemag.org/content/362/6417/eaav0294>

PRIMEIRO DOUTORADO PROFISSIONAL EM AGROECOLOGIA DO PAÍS FOI APROVADO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no semiárido brasileiro, através de uma parceria interinstitucional, organizou o primeiro programa de doutorado profissional em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial do país. O curso foi aprovado no dia 06 de dezembro de 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O conhecimento em agroecologia contribui para o desenvolvimento de alternativas sustentáveis para preservar os recursos naturais e favorecer a produtividade da terra.

Fonte: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/40004364/semi-arido-conquista-primeiro-doutorado-profissional-em-agroecologia-do-brasil>

BRASIL	Serviços	Simplifique!	Participe
--------	----------	--------------	-----------

Fale conosco | Sala de imprensa |

Embrapa Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

A Embrapa | Soluções Tecnológicas | Biblioteca | Projetos | Cursos e Eventos | Notícias

Notícias / Busca de Notícias / Semiárido conquista primeiro doutorado profissional em agroecologia do Brasil

Notícias

12/12/18 | Agroecologia e produção orgânica Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Semiárido conquista primeiro doutorado profissional em agroecologia do Brasil

EXPEDIENTE

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

AV. Ipiranga, 5400. Jardim Botânico | Porto Alegre | RS | Brasil. CEP 90610030

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Solos Contaminados – VIGISOLO.

vigisolo-rs@saude.rs.gov.br

Chefe da DVAS/CEVS - Lúcia Mardiini

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGISOLO:

<https://cevs.rs.gov.br/informativo-vigisolo>

Equipe:

Eduardo Kotz Bard – Engenheiro Químico

Natascha Melo Linkievicz – Estagiária de Farmácia

Sílvia Medeiros Thaler – Bióloga

Simone Gonçalves Menegotto – Nutricionista

AVISO:

O Informativo VIGISOLO é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGISOLO não se responsabiliza pelo uso indevido de estas informações.